

Floco



O Ganso da Neve



18 de JANEIRO de 2026

**Mensagens do
Amor de Deus**

Mensagens do Amor de Deus

18/01/2026

-----§-----

Floco, o Ganso da Neve

Título do original em inglês:

Messages of God's Love – Snow Goose

Edição de 18 de janeiro de 2026

Primeira edição em português – janeiro de 2026

Originalmente publicado por:

BIBLE TRUTH PUBLISHERS

59 Industrial Road, Addison, IL 60101

Estados Unidos da América

Traduzido, publicado e distribuído no Brasil com autorização dos editores da versão original em língua inglesa por **ASSOCIAÇÃO VERDADES VIVAS**, uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é divulgar o evangelho e a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo.

Contato: atendimento@verdadesvivas.com.br

Abreviaturas utilizadas:

ACF – João Ferreira de Almeida – Corrigida Fiel – SBTB – 1994

ARC – João Ferreira de Almeida – Revista e Corrigida – SBB 1995

ARA – João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada – SBB 1993

TB – Tradução Brasileira – 1917

AIBB – João Ferreira de Almeida – Imprensa Bíblica Brasileira – 1967

JND – Tradução Inglesa de John Nelson Darby

KJV – Tradução Inglesa King James

Todas as citações das Escrituras são da versão ACF, a não ser que outra esteja indicada.

Qualquer sugestão de correção será bem-vinda.

Floco, o Ganso da Neve

Assim que o grande ônibus escolar amarelo entrou ruidosamente no pátio onde sempre pernoitava, Rafael desceu correndo as escadas e entrou em casa para trocar sua roupa escolar. Desta vez, nada de ficar vagando por ali. Logo ele estava de volta lá fora, correndo em direção à estrada. Continuou correndo, olhando para as valas dos dois lados da estrada. Ele estava procurando algo que tinha visto no caminho para casa.



Lá embaixo, no bueiro, um grande ganso-das-neves caminhava penosamente entre os arbustos secos e as pedras soltas. Caçadores o haviam atingido e ferido na asa. Ele caiu desajeitadamente no chão, chamando em desespero sua parceira e seus amigos que estavam a caminho do sul para passar o inverno. Assustados com os tiros, eles voaram para longe, deixando-o completamente sozinho.

Uma sombra e depois um menino se aproximou dele enquanto ele caminhava desajeitadamente, arrastando a asa ferida. Ele se debateu para se libertar, mas as mãos fortes de Rafael o seguraram com firmeza, depois o levantaram gentilmente e o levaram para casa.

Rafael prendeu o ganso no criadouro vazio e colocou água fresca, ração e trigo à sua frente. Durante semanas, ele cuidou dele, deixando-o sair para um cercado aberto para tomar ar fresco todos os dias. Às vezes, ele o borrifava com uma névoa fina da

mangueira. Essa era uma das coisas que o Floco, como o ganso foi chamado, gostava especialmente.

Logo, Rafael se apegou bastante ao seu animal de estimação e ligou para o guarda florestal para ver se ele conseguia encontrar uma companheira para o Floco, para que ele não ficasse tão sozinho. Mas os gansos-das-neves passam os verões no Canadá e migram para o sul no inverno, e não havia outros gansos por perto.

Um dia, Rafael deixou o portão destrancado enquanto colocava trigo para Floco, e ele se abriu. Quando se virou, o ganso tinha sumido. Floco saiu pelo portão e foi até o bebedouro. Bateu as asas e percebeu que elas funcionavam muito bem, pois o ferimento já estava cicatrizado bem agora. Depois de explorar um pouco, voltou para o seu cercado e olhou para Rafael, que ficou feliz em ver que ele não estava tentando fugir.

Floco voltou para o seu cercado fazendo "*quá, quá, quá*". Depois disso, o portão não foi mais trancado, então ele podia entrar e sair quando quisesse.

Floco era bem alimentado e cuidado, e era um animal de estimação tão amigável e sociável, mas claramente se sentia sozinho. Parecia estar observando e esperando por algo. Durante todo o inverno, ele esperou pacientemente, embora pudesse ter voado para longe se quisesse.

A primavera chegou mais cedo naquele ano e, com o clima mais quente, vieram bandos de pássaros. Certa manhã, bem alto, a família ouviu "*honk, honk, honk*". Adivinhem o que era! Floco também ouviu e logo estava voando sobre o telhado da casa, e depois para bem longe.

No ano seguinte, asas brancas como a neve refletiam os primeiros raios da aurora enquanto um bando de gansos-das-neves canadenses fazia seu longo voo para o sul.

A neve brilhava nas encostas mais altas das montanhas e a pequena cidade lá embaixo ainda dormia. Alguns quilômetros adiante, um dos gansos se separou do bando para sobrevoar baixinho um tranquilo pátio de fazenda. Voou até o bebedouro e começou a agitar a água com as patas e grasnar alto. Que alvoroço! Acordou alguns dos moradores que dormiam. Sonolentos, eles se perguntavam o que estava acontecendo. "Quá! quá!" Ele caminhava de um lado para o outro grasnando como se perguntasse: *"Tem alguém em casa?"*

Ele não havia se esquecido de Rafael e queria dizer: *"Obrigado novamente"*. Deu várias voltas em torno da fazenda, chamando, chamando... e então, com um último chamado, voou rapidamente para alcançar os demais.

Mais tarde, à mesa do café da manhã, a mãe perguntou: *"Você ouviu nossa visita esta manhã tão cedo? Será que o Floco estava passando para prestar seu agradecimento?"*

O pai disse: *"Bem, eles são conhecidos por terem um profundo senso de amor e lealdade, então pode muito bem ser isso."* Quase todos os outonos e primaveras, alguém ouvia o chamado do Floco, um som de agradecimento que aquecia os corações da pequena família na fazenda onde ele fora cuidado.

Você já experimentou a sensação de estar perdido de Deus e sem forças para encontrá-Lo? Pois bem, você é como o Floco ferido, só que está caminhando rumo à eternidade – e carrega o pecado, que o impede de entrar na santa presença de Deus. Você é tão incapaz de se ajudar quanto Floco era. Mas, **"Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios"** (Romanos 5:6). Eis, então, o Salvador, o Único capaz de salvar os pecadores. E Ele está disposto, pois Ele é amoroso. Ele provou Seu amor ao carregar todo o castigo da própria mão de Deus na cruz do Calvário, por todos os que creem.

O que fez Floco ficar naquela fazenda quando poderia ter voado para longe, e o que mais tarde o levou a aparecer para dizer

"Obrigado"? Não foi o carinho de Rafael que venceu seu medo e, à sua maneira, fez Floco amá-lo? O Senhor Jesus nos diz na Bíblia: **"Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai"** (Mateus 10:29). Se Deus vê e Se importa com cada pequeno passarinho, lembremo-nos de quanto mais Ele ama cada menino e menina. Espero que você também tenha aprendido a amá-Lo e a confiar n'Ele!

As Maravilhas da Criação de Deus

O João-de-barro

“Observem as aves do céu... o Pai celestial as alimenta. não têm vocês muito mais valor do que elas?” Mateus 6:26

Os joões-de-barro receberam esse nome porque seus ninhos se assemelham a um antigo forno de barro de padeiro. Existem muitas variedades de joões-de-barro na América do Sul. Na América do Norte, encontra-se apenas uma espécie chamada "pássaro-forneiro", que na verdade não é um joão-de-barro, mas sim um sanhaço. Ele vive principalmente a leste das



Montanhas Rochosas. Essa espécie é conhecida por seu canto alto e claro, que pode ser ouvido a grandes distâncias. Por ser bastante tímida, é muito mais frequentemente ouvida do que vista.

Observadores de pássaros admiram seus ninhos incomuns, semelhantes a fornos. No entanto, é preciso muita procura para encontrar um ninho norte-americano, pois eles são muito bem escondidos. O ninho é construído com folhas secas, musgo em decomposição e grama, que o camufla bem, já que geralmente é construído diretamente no chão, encostado em uma árvore caída ou perto de um monte de galhos ou folhas. Muitas vezes, é forrado com pelos de veado ou de cavalo e possui uma pequena abertura lateral.

Na América do Sul, encontram-se mais de 300 espécies de joões-de-barro por todo o continente, algumas em desertos, outras em litorais oceânicos e outras ainda em montanhas a até 4.800 metros acima do nível do mar. Eles geralmente constroem seus ninhos com um formato semelhante a um forno. Uma variedade parece preferir viver perto de pessoas e frequentemente constrói seus ninhos à vista de todos.

Este joão-de-barro sul-americano constrói seu ninho com pequenos galhos, palha, lama, esterco e argila, com uma pequena abertura em um dos lados. O formato e os materiais do ninho ajudam a regular a temperatura interna, mantendo-o mais quente à noite e mais fresco durante os dias de calor intenso. Leva várias semanas para o casal construir este ninho bastante impressionante, com uma pequena "varanda" na entrada, onde os pais podem ficar de vigia para detectar qualquer perigo.

Ambos os pais ajudam na incubação dos ovos. Em cerca de 16 dias, nascem de dois a quatro filhotes, e os pais ficam ocupados alimentando-os e protegendo-os por 20 a 30 dias. Mesmo depois disso, os pais continuam a protegê-los e alimentá-los.

Quem ensinou essas aves a construir seus ninhos especiais e a criar e proteger seus filhotes? Certamente foi o Senhor Deus, seu Criador. Nenhuma dessas aves tem consciência de que são sempre vigiadas por seu Criador, mas, ao aprendermos sobre elas, podemos nos sentir encorajados a perceber que Ele também está nos observando e cuidando de nós, a quem Ele ama muito mais do que às aves!

Você Sabia?

Na América do Sul, encontram-se mais de 300 espécies de joões-de-barro por todo o continente, algumas em desertos, outras em litorais oceânicos e outras ainda em montanhas a até 4.800 metros acima do nível do mar.

Versículo para Memorizar:

“Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai”

Mateus 10:29